

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9043 | Salvador, quarta-feira, 12.03.2025

Presidente em exercício Elder Perez

Mais flores nas agências bancárias

Página 3

FOTOS: JOÃO UBALDO



DEMOCRACIA SOCIAL

Brasil vence o império

Resultado para deixar os brasileiros ainda mais orgulhosos da nacionalidade, desmascarar o complexo de vira-lata da extrema-direita, de Bolsonaro, que bateu continência para a bandeira estadunidense, e dos bolsonaristas,

capachos de Trump. Ano passado, apesar da sabotagem do Banco Central, do rentismo, da maioria reacionária e entreguista do Congresso Nacional, o Brasil (3,6%) cresceu mais do que os Estados Unidos (2,8%). Página 4



Pelo fim do teto

A maioria dos empregados defende que o banco eleve o custeio do plano médico

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUASE 55% dos usuários do Saúde Caixa querem que o banco arque com percentual maior no custo do plano, ou seja, cobram



Junta médica no Itaú

O **ITAÚ** deve dar um posicionamento sobre as demandas do movimento sindical referentes à junta médica na reunião agendada para sexta-feira. Os trabalhadores defendem transparência e melhorias no funcionamento.

Entre as sugestões, contato telefônico prévio com o trabalhador para explicar o processo antes do envio do telegrama oficial, prazo de 20 dias para realização, a contar do primeiro dia útil depois da comunicação formal, notificação ao Sindicato e bancário com pelo menos 21 dias de antecedência.

o fim do teto de custeio imposto pelo Estatuto da empresa, limitado a 6,5% da folha de pagamento dos empregados.

Os dados apresentados pela Caixa, após cobrança do movimento sindical, referentes a campanha *Queremos Saúde, Caixa*, mostram que 39% das queixas são por melhoria da rede credenciada.

Os números já eram esperados. Diariamente, sindicatos recebem a insatisfação dos usuários sobre o plano de saúde, que possui mais de 270 mil usuários.

A campanha, que orientou os funcionários a registrarem reclamações na Central de Atendimento do Saúde Caixa, em fevereiro, vai continuar por investimentos na saúde dos trabalhadores, implementação dos 14 comitês de credenciamento e descredenciamento mais a definição de um calendário de negociações.

Sindicato no Dieese

O **DIRETOR** do Sindicato da Bahia, Amarildo Menezes, é o novo coordenador do Dieese-BA (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos). Ter um representante da categoria é essencial para colaborar com estudos sobre o trabalhador.



Amarildo Menezes, novo coordenador do Dieese



TEMAS & DEBATES

Por um novo humanismo

Parte 1

Frei Betto *

O que se entende por “humanismo”? Trata-se de uma corrente intelectual dos séculos XIV a XVI, que enfatizava a dignidade do ser humano, inspirada no sucesso do livro “A dignidade do homem” (1496), de Giovanni Pico della Mirandola. Essa corrente suscitou melhor compreensão a respeito das diferenças entre os seres humanos, o valor da existência individual, e despertou para a necessidade de se impor limites aos poderes político e religioso.

Toda a história da humanidade é marcada pela coexistência entre joio e trigo, humanismo e barbárie, razão e pulsão. A cultura e a consciência de que o outro é também um ser de direitos e exige cuidados são as condições essenciais de subsistência que impedem que os seres humanos disputem entre si, como feras.

Isso surge de nossa intrínseca espiritualidade, esse movimento de se voltar a si mesmo para descentralizar-se no Outro, como transcendente, e nos outros, como alteridade. Daí a perenidade da Bíblia, dos Evangelhos, do Alcorão, do Tao, do Bhagavad Gita e de tantos livros sagrados ainda tão atuais e que provocam tanto interesse.

Malgrado o otimismo suscitado pelo advento da modernidade, não podemos admitir que o humanismo prevaleceu. Nos últimos 500 anos tivemos o massacre de milhões de indígenas na América Latina e o fluxo escravocrata da África para o nosso Continente, sendo que, no Brasil, o regime escravista durou 350 anos!

Ao lado dos avanços da ciência, como o estudo aprofundado da gênese da espécie humana e a abertura desta Caixa de Pandora chamada mente humana pelas pesquisas de Freud, construímos artefatos bélicos, como bombas nucleares, capazes de destruir inúmeras vezes toda a vida em nosso planeta.

O neoliberalismo, centrado na acumulação privada da riqueza, disseminou uma ideologia anti-humanista que procura naturalizar as desigualdades sociais, as diferenças étnicas, enfim, a luta de classes. Isso, além de pobreza e miséria, gera uma patologia social, a depressão que resulta do desenraizamento comunitário, da perda de senso coletivo.

* Carlos Alberto Libânio Christo, Frei Betto, é frade dominicano, jornalista e escritor

* Artigo completo no site

* Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Merecidas rosas para bancárias

Licença-maternidade de seis meses é luta pioneira da categoria

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM ATO de reconhecimento, valorização e homenagem às bancárias, a diretoria do Sindicato da Bahia fez distribuição simbólica de rosas para as trabalhadoras em diversas agências de Salvador, ontem. A entrega também reforça a luta feminina por igualdade de gênero e outros direitos.

Embora representem 51,5% da população brasileira e 48% da categoria bancária, as mulheres enfrentam barreiras incontáveis ao longo da vida. O mercado de trabalho é apenas

JOÃO UBALDO



Respeito e carinho às bancárias



Antiga tradição do Sindicato da Bahia, no mês dedicado às mulheres: distribuição de flores para as bancárias

um dos muitos exemplos.

Elas têm mais dificuldades para contratação. O salário médio normalmente é bem inferior ao dos homens e também enfrentam barreiras para ascender



profissionalmente, apesar de serem mais graduadas – 21,3% têm nível superior completo contra 16,8% dos homens, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Não é só isto. A imensa maioria precisa ter muita força mental para suportar o desgaste de uma jornada tripla, aliando vida profissional, com cuidados da casa e dos filhos. Sem falar no quesito violência: as mulheres estão mais expostas.

Bancárias

Durante a atividade, as diretoras do Sindicato relembrou que as conquistas são resultado da luta. É o caso do direito ao

voto, ao divórcio, jogar futebol, ingresso na universidade, acesso ao cartão de crédito, além de leis voltadas para o público feminino, como a Maria da Penha e do Feminicídio.

JOÃO UBALDO



A presença do Sindicato nas agências

Alice Bottas vem aí para mais um sucesso

AS BANCÁRIAS devem se preparar para uma noite de celebração, emoção e reconhecimento. No dia 20, a charmosa Casa Pia de São Joaquim será palco de um dos eventos mais aguardados do calendário da categoria: o **Prêmio Alice Bottas**, organizado pelo Departamento de Gênero do Sindicato da Bahia.

O prêmio é um tributo à força, à trajetória e ao impacto de mulheres que fa-

zem a diferença em suas áreas de atuação. E o jornal *O Bancário*, é claro, conseguiu um super furo: traz em primeira mão alguns dos nomes de peso que serão homenageados este ano.

Entre as premiadas estão:

Luciana Tavares, vereadora de Lauro de Freitas, pedagoga e pós-graduada em Gestão Pública Escolar – reconhecida na categoria **Política**;

Tatiana Velloso, agrônoma formada pela UFBA, referência em ações sociais,

homenageada na área de **Assistência Social**;

Cristiane Gurgel, ex-vice-presidente da OAB Bahia e especialista em Direitos Humanos – destaque na categoria **Jurídico**.



Brasil cresce mais do que EUA

PIB nacional avançou 3,6% em 2024. Superior aos 2,8% dos Estados Unidos

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS UMA prova de que o governo está no caminho certo. Apesar da sabotagem da extrema direita, das armações de frações do agronegócio para elevar os preços dos alimentos e da maioria reacionária do Congresso Nacional, que nada faz pelos brasileiros, o Brasil foi o quinto país que mais cresceu ano passado, segundo o FMI (Fundo Monetário Internacional).

O governo apostou no investimento público, na valorização do trabalho e no

fortalecimento da indústria. O resultado é um crescimento que cala a oposição e reafirma o compromisso com um desenvolvimento econômico que beneficia a maioria, não apenas uma elite acostumada a lucrar à custa do sofrimento do povo.

O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro avançou 3,6%, superando potências como EUA (2,8%) e Coreia do Sul (2,0%), segundo a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Políticas estratégicas de incentivo à produção e ao consumo mostram ser possível crescer sem sufocar o trabalhador e desmontar direitos.

O mundo enfrenta um cenário de incertezas, mas o país avança porque há um governo comprometido com um projeto nacional de desenvolvimento, que não se submete a interesses estrangeiros nem a agendas entreguistas.



A retomada do crescimento econômico alimenta a esperança dos brasileiros por dias melhores



Brasil é destaque mundial nas exportações

Recorde de exportadoras

O BRASIL fechou 2024 com a marca recorde de 28.604 empresas exportadoras. O crescimento foi de 1,1% em relação a 2023, segundo o relatório publicado pela Secretaria do Comércio Exterior do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

As médias e grandes empresas são responsáveis pela maior parcela da equação, somando 17.172, o que equivale a 59,5%. Já as pequeno porte avançaram 1,5%, totalizando 5.480 exportadoras. Microempresas e MEIs (Microempreendedor Individual) tiveram 5.952 empresas abertas.

O resultado total da balança comercial nas exportações alcançou R\$ 1,964 trilhão. O mercado mais rentável para o Brasil foi a América do Norte, especialmente EUA, seguido pela Ásia e Oriente Médio. O país segue sendo destaque no cenário mundial.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

CASO INDEFENSÁVEL Se o prazo for cumprido, a PGR tem até sexta-feira para devolver ao STF avaliação sobre as defesas apresentadas pelos advogados de Bolsonaro e dos outros 33 denunciados por tentativa de golpe de Estado. Tarefa difícil. A contunância das provas reunidas pela PF torna a situação dos acusados indefensável. Vão esperar, mas a tendência é a condenação e a prisão.

É INEXORÁVEL Os bolsonaristas, o mercenarismo neopentecostal, o jornalismo canalha, as frações golpistas do sistema financeiro, do agro e da caserna, enfim a extrema direita, podem fazer o que quiserem, e não hesitarão em recorrer aos mais espúrios dos métodos, mas não conseguirão evitar que Bolsonaro e os demais denunciados se tornem réus. O Supremo Tribunal Federal vai aceitar a denúncia.

OUTRO FACTOIDE Mais uma vez - já teve recurso semelhante rejeitado -, a defesa de Bolsonaro pede ao STF para afastar os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin do caso dos denunciados pela PGR por conspiração golpista. Sabe que vai perder de novo, mas insiste na manobra para criar factoides, alimentar a milícia virtual, a mídia associada e a diminuta base barulhenta. Só engana tolos e comparsas.

MAIOR TRAGÉDIA A criminoso operação Lava Jato (2014-2019), que na segunda-feira completa 11 anos, pode ser considerada a maior desgraça pós ditadura civil-militar (1964-1985) para o Brasil e os brasileiros. Criminalizou a política, criou as condições objetivas para o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e arrasou a economia nacional. Só cadeia para toda República de Curitiba.

TRISTE LEMBRANÇA Empossado anteontem, Alexandre Padilha assume o Ministério da Saúde justamente quando está completando cinco anos do início da pandemia, que matou mais de 700 mil pessoas, por culpa da omissão de Bolsonaro, dos ministros que passaram pela pasta na época e da maioria negacionista do então governo. Pois é, infelizmente a CPI da Covid não deu em nada. Triste Brasil.